

Sebrae participa de projeto que vai agregar ações ao Bolsa-Família

Ceará é sede de um projeto-piloto que objetiva associar o Programa Bolsa-Família a outros programas de âmbito nacional, em particular o da Agricultura Familiar (Pronaf).

O projeto 'Integração Bolsa-Família e Pronaf', que deve ser depois replicado nos demais estados, abrange os municípios de Maranguape, Paracuru, Pacajus e Itaitinga, próximos de Fortaleza. A iniciativa vai permitir ações complementares à transferência de renda aos beneficiários do Bolsa-Família, em áreas como assistência técnica, acesso a mercados, compras governamentais, capacitação do empreendedor e microcrédito.

O Sebrae é um dos parceiros do Banco do Nordeste e dos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Desenvolvimento Agrário, Trabalho e Emprego e Casa Civil da Presidência da República na implementação do projeto. O trabalho será desenvolvido em conjunto com o governo do Estado e prefeituras.

Segundo o gerente da Unidade de Acesso a Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, Carlos Alberto dos Santos, o grande desafio para os próximos anos é fazer do Bolsa-Família uma grande plataforma para a implementação de ações que incluam realmente milhões de brasileiros em um processo produtivo que lhes garanta ocupação e renda. "O desafio é dar eficiência às chamadas portas de saída do que é definido como assistência social", afirmou.

O analista do Sebrae no Ceará, Remígio Freitas Neto avalia que o Bolsa-Família já permite um relacionamento, mesmo que mínimo, dos beneficiários com as instituições financeiras. Os recursos, entre R\$ 60 e R\$ 80 por mês, são sacados por meio de um cartão eletrônico.

O programa, dessa forma, cria uma rotina de serviço bancário que pode ser complementado com o acesso ao microcrédito. Como o Programa Crediamigo do Banco do Nordeste é direcionado a empreendedores urbanos, começa agora a ser implementado o Agroamigo, destinado aos agricultores familiares e empreendedores de pequenos negócios.

Dessa forma, um programa social, de transferência de renda, está criando as bases para um relacionamento permanente do beneficiado com as instituições financeiras, o que facilita o acesso gradativo de empreendedores, já em atividade ou potenciais, a outros serviços financeiros, como microcrédito, conta-corrente e até produtos sofisticados, em sua versão mais popular, como seguros de vida e previdência privada.

Quem vai supervisionar, pelo Sebrae no Ceará, as ações do projeto-piloto é o articulador da Unidade de Desenvolvimento Territorial, Germano Parente. Já foram feitas, no mês de setembro, quatro reuniões, uma em cada município, entre os parceiros fornecedores de serviços e representantes comunitários. Nesta semana, começa uma nova fase. Haverá reuniões para que as demandas locais sejam apresentadas para a definição de uma pauta de trabalho conjunto.

Com informações da Agência Sebrae de Notícias

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/sebrae-participa-de-projeto-que-vai-agregar-acoes-ao-bolsa-familia>